



**X COLÓQUIO  
INTERNACIONAL**  
"Educação e Contemporaneidade"  
22 a 24 de Setembro de 2016  
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

## **ANÁLISE DE DOCUMENTÁRIOS RETIRADOS DE REDES SOCIAIS SOBRE A ORIGEM DA VIDA**

MARGARIDA FERREIRA BISPO

CLECIA REGIANA DA SILVA SANTOS

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

**Resumo** A educação desempenha um importante papel, pois é a grande alavanca de transform com o auxílio da internet é possível tornar as aulas mais dinâmicas e assim, despertar o i educandos em aprender a disciplina que é ministrada pelo professor. Neste trabalho propusemo-no conteúdo sobre a Origem da vida na Terra disponível em documentários que podem ser utilizados | e a aprendizagem de Biologia. Verificar a interação do público com as redes sociais buscando apresentados nos documentários e comparar a correção conceitual dos conteúdos biológicos com a referência para o Ensino Superior, promovendo desta forma uma maior compreensão dos tei abordados em sala de aula pelos professores e desencadear possivelmente um processo de reflex sujeitos envolvidos nas relações do ensino- aprendizagem a partir da análise de cada conteúdo, assim para a sua formação escolar. A metodologia aplicada na pesquisa foi de cunho qualitativo e os dados foram coletados através do levantamento das fontes por meio da base de dados do canal para isso foram utilizados (três) documentários dos últimos cinco anos. Para o embasamento utilizado material bibliográfico, artigos e livros citados nas referencia de dados. A análise e c resultados contribuiram para compreender que as redes sociais podem e devem ser utilizadas pelo e alunos como uma ferramenta de auxílio nas aulas de Biologia. **Palavras-chave:** Origem da vida. Origem do Universo. **ANALYSIS OF DOCUMENTARIES DRAWN FROM SOCIAL NETWORK ORIGIN OF LIFE ON EARTH Abstract** Education plays an important role because it is the great l change and with the help of internet you can make lessons more dynamic and thus arouse th students in learn the discipline that is taught by the teacher. In this work we set out to analyze th the Origin of Life on Earth documentaries available that can be used for teaching and learning Biolo

audience interaction with social networks seeking indicators presented in documentaries and conceptual correctness of biological content with the reference literature for higher education, thus greater understanding of the issues that are addressed in the classroom by teachers and process of critical reflection on the subjects involved in the teaching-learning relations from the content, thus contributing to their education. The methodology used in the study was qualitative in nature, the data were collected through a survey of the sources through database YOUTUBE channel for this three documentaries of the last five years. For the scientific basis was used bibliography books cited in the reference data. Analysis and discussion of results helped to understand that social media and should be used by teachers and students as a tool to aid in Biology classes. **Keywords:** (C) Evolution and Origin of the Universe

**1. INTRODUÇÃO** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº. 9.394/96, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade nas manifestações culturais. (Brasil, 1996, p.1). Sob essas perspectivas a mídia tem, sido considerada desenvolvimento de técnicas de aprendizado para as novas gerações, se apropriando deste meio tecnológico de informações sendo uma grande difusora para o ensino; considerada em duas importantes quanto objeto de estudo e ferramenta pedagógica. De acordo com Bévort e Belloni (2002) somente assim, a escola poderá cumprir sua missão de formar as novas gerações para a apropriação criativa das mídias, o que significa ensinar a aprender a ser um cidadão capaz de usar as TIC com participação e expressão de suas próprias opiniões, saberes e criatividade.

Para a educação, a Internet pode ser considerada a mais completa, abrangente ferramenta de aprendizado do mundo. Podemos, através dela, localizar informação que, virtualmente, nos habilitam a estudar diferentes áreas do conhecimento. Para a comunidade científica ou de pesquisa, podemos dizer que a Internet é uma ferramenta indispensável. Através dela, tem-se acesso aos mais avançados trabalhos de pesquisa do mundo [...]. (GARCIA, 2010) Sendo assim, a internet é uma ferramenta que tem auxiliado os docentes nas suas aulas e na aprendizagem de alunos. Um dos recursos utilizados é o vídeo documentário, pois ele não é somente um filme com trilha e história baseadas em fatos ocorridos na "vida real". Segundo Pimenta (2002) dizem respeito ao documentário:

[...] ficou definido que, no documentário, é absolutamente essencial que as imagens do filme digam respeito ao que tem existência fora dele. Esta é a principal característica do documentário. A segunda, já em estúdio, é a organização das imagens obtidas segundo uma determinada forma; o resultado final dessa forma é o filme. A

força o filme a não se pautar por uma mera descrição, apresentação descarregada sem propósito aparente, das imagens obtidas in loco. O documentário, é cúmplice das características anunciadas (PENAFRIA, 1999, p. 39). O documentário não é só uma alternativa, mas um gênero de características próprias marcado pela ligação com a realidade. Ao contrário dos filmes feitos em estúdios que fogem à fantasia e à imaginação, o documentário registra a vida das pessoas e suas realidades com suas próprias histórias. De acordo com Penafria, 1999 as diferentes formas de produção final são elas: documentário de exposição, de observação e documentário reflexivo.

**Documentário de Exposição** Pela escola de Grierson e pelos seus seguidores. Sua característica essencial desse tipo de filme é a utilização de um texto narrado através de voz *off* de um narrador. Apesar de estar ausente da imagem, torna-se presente pela sua voz. O comentário não se limita à voz humana; pode estar presente em títulos e legendas, conter música ambiental ou mesmo a imagem (de modo semelhante à leitura das legendas).

**Documentário de Observação** Uma das características do documentário de observação é que o autor de observação não intervém nos acontecimentos filmados. Não sendo utilizadas as legendas e as reconstruções nem as entrevistas, o contato das pessoas com a câmara, elas se relacionam umas com as outras (cinema direto). Dispensa comentários e entrevistas.

**Documentário Reflexivo** Ruby e Rosenthal, 1988 o conceito de reflexividade assenta no seguinte modelo: Produtor-Processo-Produto. Nesse documentário é importante que o filme seja produzido pelo autor e este deve ser reflexivo. Uma das características é a interação e participação dos participantes na problematização dos trabalhos.

**Documentário Interativo** Este documentário apresenta principalmente a participação dos autores. Valoriza a participação acompanhada de depoimento eventualmente entrevistas e trilha sonora.

**Diferentes Formas de Documentário, Reportagem e Vídeo-aula.** Muitas vezes documentários e reportagens são confundidos, o termo Documentário significa filme de caráter documental. Reportagem deriva do latim *reputare*, significa transportar o leitor ou ouvinte para o acontecimento. Para Arroio e Giordan, 2006 Vídeo-aula é uma "modalidade de conteúdos de forma sistematizada", sendo que esta modalidade é didaticamente eficaz quando desempenha uma função informativa exclusiva e objetiva, almeja transmitir informações que precisam ser ouvidas ou visualizadas e que no audiovisual o melhor meio de veiculação. As vídeo-aulas podem ser de diferentes formatos de linguagem, entre eles: aula gravada em estúdio com roteiro customizada, em cenários reais ou locações vinculadas ao conteúdo. Os formatos dos documentários, entrevistas, debates, matérias pré-produzidas, etc. Os diversos formatos possíveis são decididos pela equipe de produção em função dos objetivos de cada projeto.

que se deseja alcançar, da adequação entre o formato proposto e a natureza a ser abordado, bem como das condições para a produção, como orçamento disponível. (SARTORI e ROESLER 2005, p. 150) Para Jaspers, 1998 na sua obra televisiva, destaca que o documentário “Fala na primeira pessoa, com subjetividade, enquanto a grande-reportagem ou o inquérito escondem esta sob uma pretensão à universalidade”. No jornalismo as imagens têm um papel confirmando tudo o que é dito pelo jornalista ou pelos entrevistados. As sobrepostas sendo explicadas pela voz em *off* apresentadas em ecrã, no documentário a voz em *off* não é obrigatória, por isso a imagem ganha importância apenas para ilustrar os textos ou as falas.

E, ao contrário do que habitualmente se vê na televisão, não é obrigatório que a voz em *off* faça parte de um documentário. Na reportagem, essa obrigatoriedade e a necessidade de se explicarem ou descreverem as imagens que se veem. Pelo documentário a imagem não é utilizada com fins meramente ilustrativos, mas com a confirmação do que é dito; a exploração do seu lado conotativa é o que de maior valor o documentário imprime nas imagens que utiliza. São elas o elemento documental e que se sobrepõem ao que possa ser dito. (PENAFRIA, 1999). Assim, o objetivo do trabalho foi analisar o conteúdo sobre a Origem da vida disponível em documentários que podem ser utilizados para o ensino e a aprendizagem em Biologia. Além, de verificar a interação do público com as redes sociais e indicadores apresentados nos documentários e comparar a correção dos conteúdos biológicos com a literatura de referência para o Ensino Superior. **2. MÉTODO** Foram pesquisados documentários sobre a temática nas bases informatizadas disponíveis na internet e em outras fontes de dados: artigos científicos que auxiliaram no preparo da elaboração desse artigo e livros de referência que auxiliaram nas análises dos conteúdos. A fonte de informação foi acessada no YOUTUBE, sendo que foi estabelecido um recorte temporal em documentários que foram publicados nos últimos cinco anos e também foram trabalhos com abordagem direta e indireta do tema, no idioma Português, para o levantamento destes materiais foram utilizadas palavras-chave como: Origem, Origem de tudo, Evolução e Origem do Universo. Os filtros utilizados foram Evolução e Origem da vida. A fase de levantamento de dados nos orientou a definir o nosso objeto de estudo, no qual o número de documentários escolhidos para análise foi com a data de upload de 2009 a 2014, com um total de visualizações a partir de duração acima de 20 minutos. Após fazer o uso dos descritores e utilizar os filtros disponíveis no próprio YOUTUBE, foram escolhidos três documentários que :

um total de visualizações de 42.128 até 270.477. Os documentários selecionados são: 1- ORIGEM da vida- O início de tudo. National Geographic Chanel-Completo HD, filme 53:11min. Publicado em 12/06/2012, com 79.261 visualizações; 2- AS ORIGEM da vida. Canal de Tupan1969, filme com 1h30min: 25. Publicado em 09/01/2011, com 270.477 visualizações; 3- A ORIGEM completa do planeta Terra, streetgameslanhous, filme com 1h34min: 23s. Publicado em 15/04/2012, com 270.477 visualizações. **3. RES**

**DISSICUSÕES** No quadro 1, foram apresentadas as categorias utilizadas para a análise dos vídeos selecionados. Os resultados foram organizados em dois tópicos, primeiro foram feitas análises das categorias e no segundo análises do potencial pedagógico dos documentários encontrados. **Quadro 1 Categorias de Análises**

| <b>Categorias</b>                               | <b>Dados observados nos documentários</b>   |
|---|---|
| Tipo de linguagem apresentada no documentário   | Nesta categoria analisamos se o documentário trazia um tom formal, mais próxima da ciência ou mais informal.  |
| Tipo de filme documentado:                      | Nesta outra categoria foi analisado o tipo de documentário com os tipos específicos: Interativo, de observação, reflexivo, expositivo, verificando as formas de abordagens do conteúdo exposto. |
| Idioma do documentário.                         | Foi analisado se os filmes apresentavam-se como legendado, se apresentavam os elementos de legenda: caixa de texto visível, rápida ou lenta.  |
| Qualidade da imagem e do áudio do documentário. | Nesta categoria o interesse foi analisar a qualidade da imagem e do áudio: • Nítida • Não apresentava nitidez • Com ruídos •  |
| Visualizações                                   | Nesta categoria o interesse foi verificar a quantidade de visualizações.  |

**Análise do documentário 1: Origem da vida- O início de tudo. National Geographic Chanel-Completo HD, filme 53:11min** O filme publicado por National Geographic anos atrás, apresenta linguagem formal, legendado (Português-Brasil), com conteúdo claro e não foi detectado erro ortográfico no texto, imagem nítida e som audível. O documentário é de exposição com a voz em *off*. O público-alvo pode ser formado por professores de Ciências e estudantes de nível Superior. O número total de visualizações foi de 79.261. Sua linha cronológica é baseada em argumentos para solucionar o problema da origem da vida com entrevistas controladas pela voz e relatos. São três argumentos apresentados: 1º A Origem da Vida como tudo começou: argumentos embasados em Paleontologia, Genética e Evolução. 2º Ancestrais existentes hoje no nosso planeta: os autores as esponjas são os animais primitivos presente em nosso tempo. 3º A origem da vida baseada em argumentos baseados no código genético. **Análise do documentário 2: As origens da vida 90 min. Canal de Tupan1969, filme 1h30min:** O documentário foi publicado em 09/01/2011, com 270.477 visualizações. Disponível em SEUHistory.com

, há três anos, apresenta linguagem formal, dublado (Português-Brasil), imagem audível, número total de visualizações foi de 42.128, público alvo livre para todas as idades. O tipo de documentário é de exposição e experimental sobre o assunto além dos entrevistados serem pessoas especialistas em diversas áreas. O documentário está ausente à voz do narrador. Sua linha cronológica é baseada nos fatos da entrevista e argumentos com experimentações para justificar as origens da vida. 1º Argumento: tenta explicar as origens da vida nas duas teorias (Criação e Evolucionista); 2º Simulação da Terra jovem: a resposta estaria na composição primitiva; 3º Estromatólitos e as bactérias como as primeiras formas de vida unicelulares. 4º Experimentos químicos: explicações baseadas nos experimentos de Oparin e Haldane e Experimento de Miller-Urey. **Análise do documentário: Origem completa do planeta Terra, streetgameslanhouse, filme 1h30min**

Publicado por National Geographic há dois anos, apresenta linguagem formal, imagem nítida, som audível, público alvo livre para todas as idades, total de visualizações de 42.128, dublado (Português - Brasil). O tipo de documentário apresentado é de observação com acompanhamento da imagem-som sincronizado, dispensando a utilização de narração e de fatos através de experimentos, testes ou entrevistas. A montagem é baseada em uma sequência lógica dando significado aos fatos da imagem. Início da sequência com a Terra (explosão do Big-Bang), As primeiras formas de vida, As bactérias, Os Eucariotas, Separação dos continentes, Formação dos oceanos e os primeiros animais, Primeira extinção em massa do Permiano, O nascimento das espécies plantíferas e vertebrados, Dinossauros, Extinção dos dinossauros por ataque dos asteroides e formação das montanhas e cordilheiras, Terra jovem, marco zero. Os dois documentários analisados, somente Origem da vida - O início de tudo demonstram ser adequados para o ensino Superior, porque o seu conteúdo apresenta um conteúdo científico mais completo de acordo com as literaturas citadas, enquanto os outros são mais científicos, porém, com uma linguagem voltada para os ensinos Fundamentais e Médio. Dessa forma compreendemos que o professor pode utilizar as redes sociais como uma ferramenta de pesquisa para enriquecer as suas aulas e ao mesmo tempo incentivar os alunos a usarem esses recursos como auxílio no processo de ensino-aprendizagem. É essencial que o professor se aproprie de uma gama de saberes advindo com as novas tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica" (SERAFIM e SOUZA 2011). A educação tem sofrido mudanças, principalmente com a entrada no campo tecnológico inovando as formas de representação dos saberes. Mayer (2005) que trata da aprendizagem com a multimídia em sua pesquisa quando a define como aprendizagem das p

exemplo, texto falado ou impresso) e imagens (por exemplo, ilustrações, mapas, gráficos, imagem ou vídeo). Sabemos que muitas instituições de ensino ainda são consideradas detentoras do saber e a educação se faz de forma verticalizada, somente como ouvinte. Freire (1996, p. 88) afirma que “um dos saberes e práticas educativas é o que advierte da necessária promoção da curiosidade espontânea e da curiosidade epistemológica”. Uma das inquietações dos professores é o fato de que, no mundo contemporâneo, eles passam por um dilema paradoxal: acompanhar a tecnologia, para a qual não foram formados, com as mesmas técnicas de utilização, pois os jovens não interagiram com diversas formas de comunicação audiovisual e eletrônicas e os muitos formados com técnicas convencionais o que seria um grande problema. A pedagogia interativa é uma proposta que valoriza o papel do professor como mediador de novas e recorrentes interações e encorajador da rede de conhecimentos que os alunos constroem e do desenvolvimento de novas competências comunicativas. **CONCLUSÃO** O emprego da metodologia para analisar os documentários nas redes sociais aliados à leitura da literatura científica permitiu reunir evidências que corroborassem com o resultado da nossa pesquisa, onde entendemos que as aulas podem ser empregadas como um recurso importante no auxílio das aulas porque elas influenciam na difusão de inovações, constituem espaços de compartilhamento da informação e do conhecimento e o professor é proficiente para buscar caminhos no processo ensino-aprendizagem. Dessa forma concluímos que alcançar os objetivos propostos neste artigo e mostrar que as aulas de Biologia ministradas utilizando outros recursos, e não somente com o livro didático, podem ajudar os alunos a utilizar as redes sociais como uma ferramenta, criando novos caminhos para que as aulas tornem-se mais dinâmicas e produtivas, e possivelmente alcançar o resultado final que é desencadear um processo de reflexão crítica envolvendo os alunos nas relações do ensino-aprendizagem.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** ARROIO, A.; GIORDAN, M. **O Vídeo Aspectos da Organização do Ensino.** In: Educação em Química e Multidisciplinaridade. Nov-2006.

Disponível em:

<<http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc24/eqm1.pdf>

>

Acesso em: Acesso 03/08/ 2014. **A Origem Completa do Planeta Terra**

Vídeo enviado por streetgameslanhouse 15/04/2012. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=JGS6LM-fgG4>. Acesso 23/08/2014. **As Origens da Vida 90 min** – Vídeo enviado por Tupan1969 10/01/2011 – Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=hvmyQFs2ink>. Acesso 23/08/2014. BARNES, R. S. K. **Os invertebrados síntese**. São Paulo: Atheneu, 2008. BELLONI, M. L. O que é mídia-educação, Campinas, SP: Autores Associados, 2009. BÉVORT, E. & BELLONI, M. L.: **Mídias, Conceitos, História e Perspectivas**. Educ. Soc., Campinas, vol. 30, 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso 24/08/2014. BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. **Invertebrados**. 2. ed. Janeiro: Guanabara Koogan, 2007 CAMPOS, N. I. **O recurso ao documento no processo de ensino aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Superior**. ESC, Número 7 de 2013. Disponível <http://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4390026.pdf>. Acesso 14/06/2014 FAIRCHILD, T. TEIXEIRA e W. TAIOLI, F. 2000. **Decifra**. Editora Oficina de Textos, São Paulo. FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. CORTEZ, São Paulo. 2001. GARCIA, P. S. **A Internet como nova mídia na educação**. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/.../NOVAMIDIA.PDF>. Acesso 18/08/2014. LEI9394/96. **Lei de Bases da Educação**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso: 24/08/ 2014. LIMA, R. F. **Uma breve história sobre o cinema documental brasileiro**. CES Revista v. 24 Juiz de Fora 2010. Disponível [http://www.cesjf.br/revistas/cesrevista/edicoes/2010/04\\_COMUNICACAO\\_cinemadocumentario.pdf](http://www.cesjf.br/revistas/cesrevista/edicoes/2010/04_COMUNICACAO_cinemadocumentario.pdf)

. Acesso 14/06/2014. MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K. V. **Cinco reinos: um gu dos filós da vida na terra**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.pág 497  
C. **O documentário como gênero audiovisual**. **Comum**. Inf., v. 5, n. :  
jan.v.dez.2002.

Disponível em:

[http://www.](http://www.revistas.ufg.br/index.php/ci/article/download/24168/14059)

[revistas.ufg.br](http://www.revistas.ufg.br)

[/index.php](http://www.revistas.ufg.br/index.php)

[/ci/article/download/24168/14059](http://www.revistas.ufg.br/ci/article/download/24168/14059). Acesso 14/06/2014. MAYER, R. E. The Handbook of Multimedia Learning. 3ed. Santa Bárbara: Universty of Cali

**Origens da Vida - O Início de Tudo - National**. YouTube. Vídeo envid  
P.13/06/2012 – Disponível: [https://www.](https://www.youtube.com/watch?v=6i4GCCgosdI)

[youtube.com](https://www.youtube.com)

[/watch?](https://www.youtube.com/watch?v=6i4GCCgosdI)

[v=6i4GCCgosdI](https://www.youtube.com/watch?v=6i4GCCgosdI). Acesso 23/08/2014. PENAFRIA, M. **O filme documentár**  
**identidade, tecnologia**. Lisboa: Editora Cosmos, 1999. PRESS, F. et al. **Para**

**terra**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006. 656 p. ROSENTHAL, Alan  
**Challenges for Documentary**. California: University of California Press, 198

**The Image Mirrored: Reflexivity and the Documentary Film**. In: Jo  
University Film Association, v. 29, n. 1, 1977. Agora in: ROSENTHAL, Alan (org

64-77. RUPERT, B. e FOX. **Zoologia dos Invertebrados**. 7. ed. São Paulo:  
SANTANA, V. F. et al. **Redes Sociais Online: Desafios e Possibilidades pa**

**Brasileiro**.

Disponível em:

[http://](http://www.dainf.ct.utfpr.edu.br/~adolfo/etc/SBC/ERI2009/dctos/redes-artigo.pdf)

[www.](http://www.dainf.ct.utfpr.edu.br)

[dainf.ct.utfpr.edu.br](http://www.dainf.ct.utfpr.edu.br)

[/~adolfo/etc/SBC/ERI2009/dctos/redes-artigo.pdf](http://www.dainf.ct.utfpr.edu.br/~adolfo/etc/SBC/ERI2009/dctos/redes-artigo.pdf)

. Acesso 03/08/2014. SARTORI, Ademilde e ROESLER, Jucimara. **Educação**  
**Distância: gestão a aprendizagem e da produção de materiais didático**

**e on-line**. Tubarão: Ed. Unisul, 2005. SERAFIM, Maria Lúcia e SOUZA, Rob:  
**Multimídia na Educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar**.

**Digitais na Educação**. Eduepb. 2011.

Disponível em:

[<books.scielo.org/id/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf](http://books.scielo.org/id/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf)

SILVA. M. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2000. TOMAÉL

**Das redes sociais à inovação.** VIII SEGeT – Simpósio de Excelência em  
Tecnologia – 2011. Disponível [http://](http://www.aedb.br/seget/artigos11/33114413.pdf)

[www.](http://www.aedb.br)

[aedb.br](http://www.aedb.br)

[/seget/artigos11/33114413.pdf](http://www.aedb.br/seget/artigos11/33114413.pdf)

. Acesso 02/08/2014

CLECIA REGFIANA DAQ SILVA SANTOS<sup>1</sup>. Graduanda da Universidade Federal  
E-mail: [cleciaregiana@hotmail.com](mailto:cleciaregiana@hotmail.com)

(Coautora) MARGARIDA FERREIRA BISPO<sup>2</sup>. Graduanda da Universidade Federal

E-mail: [margabispo@hotmail.com](mailto:margabispo@hotmail.com)

(Autora)

Recebido em: 29/04/2016

Aprovado em: 17/05/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: